

A CONTRIBUIÇÃO DO PROFISSIONAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO NA MEDICINA DO TRABALHO

Zilma Aparecida dos Santos¹
DGRH/UNICAMP

Resumo

Faço parte da comunidade da Unicamp há 20 anos, mas no setor de medicina do trabalho atuo há 8 anos. Meu trabalho consiste em acolher os funcionários que retornam do INSS para agendar uma consulta com o médico do trabalho. Por estar na secretaria, adquiri uma certa experiência para tratar dos casos que aparecem para ser atendidos no setor. Preciso ter um preparo para lidar com as fragilidades dos funcionários que quando retornam do período de afastamento da Unicamp, trazem consigo problemas físicos e emocionais somados ao medo da readaptação no mesmo setor ou em outros setores aos quais não pertenciam. Para isso, temos que atuar como intermediadores entre o servidor e sua chefia tentando melhor adapta-lo e minimizando a angústia da volta ao trabalho do funcionário. Para a qualidade das atividades do meu trabalho elaborei uma rotina que trouxe sucesso para o meu dia-a-dia: 1 - Acolho o servidor com a decisão da alta médica que tanto pode ter a comunicação da alta ou o indeferimento do benefício. 2 - Se o funcionário estiver com alta, será agendada uma consulta com o médico do trabalho e a partir da consulta (exame físico e conversa), ele irá emitir um ASO – Atestado de Saúde Ocupacional dizendo se o servidor está apto ou inapto a voltar ao trabalho.

Palavras-chaves

Atendimento. Medicina do trabalho. Acolhimento.

¹ E-mail: zilma@unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.